

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
» 10 » —Para outras localidades . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Centenário Garrettiano

por MARIA LUIZA LEONE

NAS três cidades universitárias portuguesas, Lisboa, Coimbra e Porto, bem como em Santarém e Angra do Heroísmo, vão decorrer, simultaneamente e durante um mês, as comemorações do primeiro centenário da morte de Almeida Garrett—figura de primacial relêvo do ideário nacionalista das letras pátrias.

Nascido no Porto, formado em Coimbra, morto em Lisboa, o reformador do Teatro português vai receber a sua consagração nacional, a um século de distância da data da sua morte, que arrebatou ao País uma das suas mais prestigiosas figuras de todas as épocas—polígrafo eminente e homem público de notabilíssima conduta, é especialmente como homem de letras que Garrett se tornou crêdor da eternizada gratidão de todos os seus concidadãos.

A comissão encarregada das solenidades envidará os seus melhores esforços para que as comemorações não se restrinjam, contudo, às cinco cidades portuguesas citadas, e antes tenham um cunho acentuadamente nacional, sendo assinaladas em todas as terras de Portugal com o carácter de verdadeiras comemorações nacionais. E nem só nacionais, pois a Academia Brasileira de Letras promoverá especialmente um ciclo de conferências, e haverá também solenidades em cidades de países estrangeiros, especialmente naqueles em que Almeida Garrett viveu e onde exerceu a sua actividade literária. Assim, as escolas e leitorados portugueses no estrangeiro terão a seu cargo conferências e leituras garrettianas, tal como sucederá em todas as escolas do nosso território. Outrossim, serão mobilizados todos os meios de que dispõe o Secretariado Nacional da Informação, designadamente e o Teatro do Povo, as companhias itinerantes subsidiadas radio-teatro, cinema, noticiário nacional e internacional, para uma difusão tão ampla quanto possível do nome e do génio de Garrett.

Além disto, o Instituto de Alta Cultura deu já o seu apoio para a realização de uma grande edição crítica da obra garrettiana, compreendendo as suas obras completas—sendo de prever bons resultados para os esforços orientados no sentido de fomentar traduções de certas obras do grande escritor, e, porventura, realizar em palcos estrangeiros reposições do seu internacionalmente famoso «Frei Luiz de Sousa.»

Por tudo, é evidente que as comemorações do centenário garrettiano vão estar inteiramente à altura da gloriosa figura cujo espírito se pretende perpétuar entre os vivos, não permitindo que a sua obra caia no esquecimento dos homens apressados do nosso tempo. Nem mais era preciso do que conhecer os dados referidos a respeito das comemorações centenárias do autor das «Viagens na minha terra» para se ter a certeza de que a actual orientação superior do nosso País não está confinada aos estreitos limites de doutrinas materialistas que negam os altos valores do espírito humano, ou, pelo menos, não reconhecem a êsses valores a verdadeira proeminência que devem constituir no conjunto

Continua na 3.ª página

Por esse Mundo fora...

A Assembleia Geral das Nações Unidas, reunida em Nova Iorque, aprovou por 43 votos contra 11 e 6 abstenções, a proposta americana para o adiamento da proposta tendente à discussão da admissão da China comunista na Organização e do afastamento dos delegados nacionalistas chineses.

Malogrou-se uma tentativa de desembarque dos comunistas chineses numa das ilhas do grupo de Matsu, na foz do rio Min, tendo o Ministério da Defesa da China nacionalista acrescentado que a frota nacionalista se compunha de 40 a 50 juncos e a ilha em questão é a de Pei Ka Tang.

A Conferência dos Nove, reunida em Londres, chegou a acordo sobre as alterações a fazer no Tratado de Bruxelas para a adesão da Alemanha e da Itália, afirmando-se, numa comunicação do «Foreign Office» que foram removidos todos os obstáculos a um pleno acordo formal.

Imparcial

ESTAMPAS

O Secretário-Geral da NATO em Lisboa

Na Sala dos Contadores A permanência de lord Ismay em Lisboa, ainda que pequena, pode no entanto permitir ao secretário-geral da NATO, organização das Nações Unidas para a Paz Mundial, observar o ambiente de perfeita calma em que o povo da metrópole lisboense acolhe e enfrenta a crise indiana. É esta nossa característica de esforço secular e pacífico, modesto embora imperial, parte do imperativo indubitável de que todos nos convencemos da justiça da nossa causa e da necessidade de cultivar relações e amizades que emprestem ao nosso ambiente de calma europeia o certificado augusto das boas actividades que nenhuma impertinência externa consegue enervar.

por Consiglieri Sá Pereira

A propósito da Tia Anica do Loulé

ANAS, ANITAS, ANICAS e ANINHAS célebres

A Ana mais remota de que tenho conhecimento é uma das mulheres de Elcana, da tribo de Levi, que, desgostosa da sua esterilidade, impetrou de Deus a graça de conceber e teve, em idade avançada, a Samuel.

Outra foi a esposa de S. Joaquim, Sant'Ana, que, nas mesmas condições, conseguiu que Deus lhe desse uma filha, Maria, que depois foi Maria Santíssima, Mãe de Jesus Cristo.

Da Senhora Sant'Ana foi o povo português muito devoto, por isso lhe erigiu numerosos templos de norte a sul do país e até na capital.

Das Anas nacionais conheço duas que se celebrizaram: Ana de Castro Osório, escritora ilustre e pedagoga. Fundou a cruzada das mulheres portuguesas. A outra foi Ana Plácido, a mulher fatal de Camilo, escritora também.

Adoptou-se em Portugal, para símbolo da mulher intriguista, a inglesa Ana Bolena (Boleyn), 2.ª mulher de Henrique VIII.

Temos um rio hispano-luso que durante a dominação romana se chamou Ana, mas que os Árabes mudaram a designação antepondo-lhe Guadi (rio): é o Guadiana.

Estes rio serve de limite oriental aos concelhos de Elvas, Alandroal, Reguengos, Portel, Vidigueira, Alcoutim e Vila Real de Santo António. Nestas vilas, por influência do castelhano, as Anas passaram a usar o diminutivo de Anitas.

Das Anitas portuguesas, a mais conhecida é Anita Patrício, escritora, declamadora e autora dramática.

Já agora citarei também a brasileira Anita Garibaldi, descendente de portugueses, com uma excelente educação, que acompanhou sempre nas guerras seu marido, João Garibaldi, guerreiro universalmente conhecido, acabando por lhe morrer nos braços.

Continua na 2.ª página

Ida do Orfeão a Lisboa

Há grande interesse e entusiasmo no nosso meio com a possível deslocação, ainda este mês, do Orfeão e do Grupo Cénico e Folclórico da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, a Lisboa. A apresentação deverá ser feita num dos teatros da capital, caso sejam removidas as dificuldades para a referida deslocação.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Um Cortejo de Oferendas

para a Misericórdia de Tavira

OS Cortejos de Oferendas são, a todos os títulos, uma festa extremamente simpática, não apenas pelo brilhantismo de que se revestem e pelas notas de pitoresco e de beleza a que, por vezes, dão lugar, mas também, e principalmente, pelo fim benemérito a que se destinam. Assim o compreendeu, e muito bem, o povo do País.

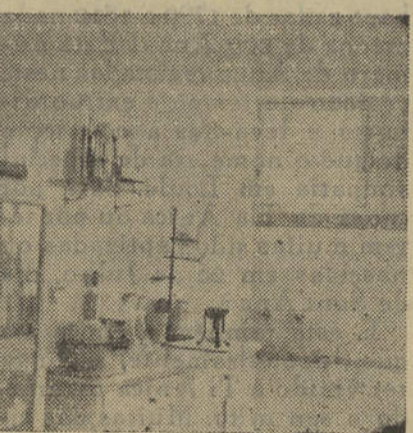
De Norte a Sul, estabeleceu-se uma corrente de piedade e

se nega a contribuir para atenuar as agruras da pobreza e da doença, acudindo com o que pode para lhes suavizar os sofrimentos e levar à sua dor e à sua desolação um



Dois aspectos do Cortejo de Oferendas de 1950

de benemerência em benefício das Misericórdias, Asilos e outras instituições de caridade, de tal modo intensa, que ninguém se furta aos seus apelos nem



A farmácia do Hospital de Tavira

pouco de conforto e de esperança. Em certas localidades, com o seu hospital a debater-se



Dois aspectos do Cortejo de Oferendas de 1950

(Continua na 2.ª página)

Um Cortejo de Oferendas para a Misericórdia de Tavira

Continuação da 1.ª página

em aflitiva falta de recursos — e neste caso está o de Tavira — as dádivas somam centenas de contos. A gente rica não nega a sua solidariedade, nem as sobras dos seus rendimentos, àqueles que naufragam na vida, aos que a doença escolheu para suas vítimas, sem olhar à sua condição social, àqueles que, mal ganhando para viver, não puderam precaver-se contra as ciladas do destino, ficando assim expostos a quantos golpes a adversidade contra eles venha a vibrar.

Depois da fundação das Misericórdias, cuja missão filantrópica não foi ainda excedida apesar das circunstâncias em que decorre a vida colectiva moderna, nenhuma outra iniciativa de luta contra a miséria se revelou em Portugal mais bela e mais pródiga em benefícios às pessoas atingidas pela dor do que os Cortejos de Oferendas.

O espectáculo que essas manifestações locais têm oferecido a quem lhes acompanha a trajectória e lhes segue de perto a curva de evolução, em melhoria constante, é dos mais consoladores que se podem presenciar num Mundo ainda evadido de egoísmo e em geral pouco propício a manifestações espirituais desta natureza.

Dir-se-ia que o coração português se fortaleceu ao contacto com as deficiências sociais em que o povo se debate, sem conseguir afastá-las para se eximir às duras proações que elas impõem.

Tavira, como sempre, não deixará de estar presente, nessa jornada beneficente e de caridade, jamais sabendo, de antemão, que o produto do seu Cortejo se destina a amparar uma obra que um Homem, grande amigo de Tavira, iniciou e deseja acabar.

Todos têm o dever de afirmar, quanto mais não seja com a entrega da sua mo-

desta dádiva, o seu propósito de colaborar na Cruzada do Provedor da Misericórdia, que tão abnegada e desinteressadamente vem realizando.

A obra levada a cabo todos a conhecem. Até para os tavienses residentes em Lisboa ela não tem passado despercebida, pois que o Grupo Amigos de Tavira, recentemente constituído, vai promover a angariação de dádivas junto dos conterrâneos, na capital, para que na data do Cortejo esteja ali, junto ao dos outros tavienses, o seu contributo.

«A Caridade é uma das mais belas virtudes, quando praticada com espontaneidade e que venha, por si mesma, ao encontro de quem sofre e necessita de auxílio».

Tavira, linda terra algarvia, de belas e históricas tradições, onde o seu povo nunca deixou de acorrer às belas iniciativas, não deixará, de certo, de pensar naqueles que necessitam, tirando do seu celeiro, da sua adegã, das suas talhas, da sua salgadeira e da sua bolsa aquilo que podem tirar para socorro do seu Hospital.

É a Caridade bem entendida em favor dos pobres e dos doentes, dos velhos, dos inválidos e dos estropiados, e ainda dos vencidos por uma vida de árduo trabalho e de sobre-humanas canseiras.

A cidade do Gilão não desmentirá os seus créditos de caritativa.

Lisboa/Setembro/954.

Luís Sebastião Peres

Vende-se

Uma casa que consta de rés-de-chão e 1.º andar, 10 compartimentos, quintal e poço de água, na Avenida Dr. Mateus Teixeira de Azevedo, n.º 9.

Tratar com José Espírito Santo, na referida casa.

A propósito da Tia Anica de Loulé

Continuação da 1.ª página

No norte do nosso país, onde se usa muito os diminutivos dos nomes das raparigas, às Anas tratam-nas por Aninhas. Ficou memorável a Aninhas do Arco de Sant'Ana do divo Garrett. Temos também, ainda felizmente viva, Aninhas de Conta Colaço, artista plástica, escultora e forte personalidade.

A forma carinhosa de Anica é acentuadamente algarvia e pelos algarvios difundida na península tagi-sadina, especialmente em Setúbal, Sesimbra e Alcochete, que eles em todos os tempos frequentaram, já como mareantes, já como pescadores.

Das sesimbrenses distingo eu, como reminiscência da meninice, a Tia Anica Preto, bela de corpo e alma, que me estimava com ternura maternal.

Outra era a Tia Anica da Paz (!), miguelista ferrenha, beata falsa que se confessava diariamente por ter a língua supersónica com que agredia toda a gente. Esta, quando passava junto à capela de Sant'Ana, nas proximidades da Pisco, declamava com majestosa ênfase esta antífona:

Senhora Sant'Ana, Mãe de Mãe de Deus,
Perdoai-me os pecados e aos meus.
Socorrei-me, minha Senhora,
Que sou uma grande pecadora.

Em Loulé, desde tempos imemoriais, houve grande devoção pela Senhora Sant'Ana, venerada numa capela que em 1565 caiu em ruínas, apesar disso, mas que ressurgiu num prédio do sr. Sebastião Alexandre da Gama Sabo.

Das Anicas algarvias é, sem dúvida, a Tia Anica de Loulé a mais castiça e popular segundo os informes fornecidos por muitos algarvios que têm respondido ao meu inquérito e pela telefonia que todos os dias nos irradia módinhas algarvias que têm por tema a Tia Anica.

De facto, não deve haver em qualquer terra algarvia, outra de igual nomeada. Na mais antiga freguesia a de S. Clemente, que até, há menos de um século, era a única, foram baptizadas de 1790 a 1810 nada menos de 200 Anas! Este número de Anas registadas neste período de tempo é extraordinário e leva-nos à convicção de que o nome era de especial simpatia em Loulé. Será por causa da Tia Anica ou por terem muitas sido baptizadas ou nascidas em 26 de Julho, dia de Sant'Ana?

É esta também a época em que, hipoteticamente, se julga ter vivido a Tia Anica ou criado o seu mito. Muitas das citadas Anas eram expostas a quem muitas mães iam à Misericórdia amamentar para os não perderem de vista e até as adoptarem.

Há quem acredite que a Tia Anica existiu de facto, porque não é natural que o povo inventasse uma figura tão tipicamente popular sem algum fundamento. Teria uma Tia Anica enfeitada conseguido ameaçar fortuna para que o povo se preocupasse com quem ela deixaria o seu pecúlio e as várias peças do seu vestuário? O povo interessa-se sempre com o destino dos bens de pessoas que não têm herdeiros conhecidos e obrigatórios.

Qual será das 200 Anas a Tia Anica de Loulé?...

J. Rumina

Propriedade

Sequeiro ou regadio, tomo de renda a longo prazo. Informa este jornal.

O Secretário-Geral da NATO em Lisboa

Continuação da 1.ª página

nobres pares da Coroa, sejam tão efusivos e categóricos. Entre o protocolo e a realidade, pouco ou muito dista, em qualquer caso o suficiente para que seja medido pelas curiosas e venerandas tradições do Foreign Office. No palácio de St. James, em pleno centro da urbe londrina, aí onde sete a oito milhões de habitantes labutam diariamente pelo pão quotidiano, tudo é mensurado e nada escapa aos canceleres que de tudo se ocupam: do sorriso do senhor Churchill nas últimas corridas de Ascott aos crónicos comentários feitos a propósito de uma visita de lord Atlee a portos chineses e britânicos do Extremo Oriente.

Éis porque na Inglaterra a palavra «shocking» na sua equivalência de desastre e fracasso, nem é desportivo nem admitido em outros prélios que não sejam os que, verbalmente, se travam na Câmara dos Comuns. E esse caso de uma democracia em marcha e permanentemente renovação, que deixa retirar ou ultrajar por outrem o seu direito de livre decisão, documenta bem a fidelidade eterna do povo inglês à sua Constituição que, aliás, nem escrita está. Reside no coração de todos os ingleses, que com a sua bandeira têm transportado os seus usos e costumes para o universo.

Atlemação atlântica luso-britânica Representa um clarividente triunfo para o sr. Dr.

Paulo da Cunha, nesta agora grave e bem sucedida hora de aferimento de responsabilidades, esta afirmação atlântica da amizade luso-britânica. Já mais a responsabilidade do Chanceler dos Estrangeiros de Portugal necessitou tanto de continuidade e de permanência como agora. É tão evidente é o anseio popular de apoio, de constante realidade e de valiosa organização, que todos consideramos realizada e triunfante esta primeira fase de resistência do espírito português na Índia.

Já o esforço e temeridade dos adversários se quebranta,

desapoiados de apoios morais que valham, ante a constante e unânime «frente unida» dos portugueses em todo o Mundo. E bem vasto ele é e bem constante é esse apoio para que vibre nas Américas portentosas, na Europa que já não nos ignora, na Espanha que é nossa amiga e na Inglaterra que é nossa tradicional aliada.

Sem coacções desnecessárias, os portugueses na África Oriental fizeram sentir e obrigar os comerciantes hindús a cooperar com as nossas autoridades, já que deles também precisam para enviar as suas famílias o que seus chefes e parentes responsáveis em bem apreciável escala ganham entre nós. Pois que todos, tenham suas propriedades e comércio assegurados, até que os discípulos de Gandhi regressem às lições de tolerância real e verídica do mestre que foi a «alma grande» da Índia moderna e lhe há-de prestar, ainda, grandes auxílios espirituais neste momento grave.

Porta e Janelas

Vendem-se uma porta e duas janelas de sacada.

Nesta Redacção se informa.

Propriedade - arrenda-se

Na Quinta da Murteira (sítio da Murteira), situada entre Livramento e Alfandanga (Fuzeta), junto à estrada nacional, constando de regadio e sequeiro, com diverso arvoredo, casas de habitação, ramada, palheiro, etc.

Recebem-se propostas, reservando-se o direito de não arrendar caso as mesmas não interessem. Tratar directamente com o proprietário na referida Quinta da Murteira.

Vende-se

Uma courela de terreno, com bom rendimento de amendoeiras e boa terra de semeadura, no sítio de Amaro Gonçalves, Luz de Tavira.

Quem pretender dirija-se a João da Cruz Madeira, cabo de mar, Fuzeta.

LAVRADOR



QUER MELHORAR A PRODUÇÃO LEITEIRA DAS SUAS VACAS?





QUER AUMENTAR A CAPACIDADE DE TRABALHO DOS SEUS BOIS?





QUER ACTIVAR O CRESCIMENTO DOS SEUS VITELOS?



então experimente as



RAÇÕES DA Nacional

Recomendadas pelos técnicos como o melhor e o mais científico alimento para bovinos

ECONOMISE UTILIZANDO UMA RAÇÃO QUE MULTIPLICA O LEITE, O TRABALHO, O VIGOR E... O DINHEIRO

Agente depositário:
A Comercial Agrícola
TELEFONE 154
Rua Alexandre Herculano, 21 — TAVIRA

Espingardaria «IDEAL»

de Sebastião José da Luz



Armas, Munições e Acessórios para Caçadores

Rádio - Relógios - Óptica

Oficina de Consertos

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Tele { gramas: Espingardaria Ideal / fone: 100

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Espingardaria Algarve

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competentíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.



Pela Provincia

Luz de Tavira

A fim de colaborar nas festas levadas a efeito por uma comissão do sítio da Mesquita Alta (S. Brás de Alportel) deslocou-se no passado domingo, àquela localidade, o Grupo Desportivo Luzense, que disputou com o grupo daquela terra, um amigável mas renhido desafio de futebol. O Luzense, que alinhou com Abílio; Eduardo, Tolentino e Rolão; Cabeçudo e Xavier; Gabriel, Basílio, Teixeira, Pacheco e Diamantino, saiu vencedor por 4 bolas a 2. Rombinha, a 10 minutos do fim, substituiu Eduardo e aproveitou o ensejo marcando o 4.º tento. Os pontos do grupo da Mesquita foram obtidos por Perôm e Diamantino, este nas próprias redes.

A equipa da Luz, que viajou em auto-carro da empresa José Pilar, foi acompanhada por grande número de adeptos, indo alguns de bicicleta.

Doente — Continua muito incomodado de saúde o nosso amigo e assinante sr. José Madeira Nobre Teixeira, farmacêutico nesta localidade.

Batismo — Foi baptizado pelo Rev. Pároco desta localidade, Padre José Arsénio Aguas, no passado dia 3, uma interessante filhinha da sr.ª D. Maria de Lourdes Viegas dos Reis Ferreira e do sr. Octávio Freire dos Reis Ferreira, funcionário do porto de Lisboa.

A neófito recebeu o nome de Angela Maria Viegas dos Reis Ferreira e foi apadrinhada pelos avós, sr. Veríssimo Viegas e sr.ª D. Maria José Emídio Viegas, proprietários nesta localidade.

Diversas — É com imenso prazer que registamos a colocação, nesta localidade, do nosso prezado amigo e assinante sr. Manuel Parreira Dias e sua esposa, sr.ª D. Maria Júlia Vieira Amado Dias, professores do Magistério Primário, que ficam aqui prestando serviço.

— Foi colocada nas Cabanas da Conceição a nossa prezada conterrânea sr.ª D. Maria Gabriela Mendonça, Dig.ª Professora Oficial.

— Iguamente registamos a colocação da sr.ª D. Maria de Jesus Neto, prezada filha do nosso amigo e assinante sr. Manuel Neto, na escola da Manta Rota (Caçela).

— Foi colocado em Lisboa o nosso prezado assinante sr. Jorge Ascensão Mendonça Arrais, funcionário do B.N.U. que se encontrava a prestar serviço em Évora. — C.

Centenário Garrettiano

Continuação da 1.ª página

das actividades de uma moderna sociedade civilizada.

Das comemorações garrettianas não sairá apenas engrandecido o glorioso vulto literário e humano que elas vão consagrar — mas também essas comemorações servirão como um exemplo a mais, entre tantos, da forma superior e esclarecida como actualmente se cuida em Portugal da valorização dos padrões espirituais — só mesmo em consequência disso é possível que as comemorações do romancista do «Arco de Santana» atinjam o alto brilho e nível que desde já pode para elas ser previsto.

Tantos anos depois da sua morte, Garrett encontrou, enfim, a atmosfera propícia para a glorificação da sua obra.

Grémio da Lavoura de Tavira

Recebimentos de milho Voltamos a receber milho a partir de 11 do corrente, até preenchimento da capacidade de armazenamento do celeiro n.º 4, no Alto de S. Braz. Os interessados devem munir-se previamente da correspondente guia de entrega.

Os preços são os seguintes: até Novembro, 2\$13 por kg.; a partir de Dezembro e até Fevereiro, aumentam \$03 por quilo e por mês, atingindo o preço máximo de 2\$22 por quilo.

Manifesto de Trigo: Termina o prazo para este manifesto em 15 do corrente mês.

Manifesto de Sal Pervinem-se os produtores de sal que, em obediência às determinações legais devem proceder ao manifesto das suas produções durante o mês corrente. Neste Grémio fornecem-se os impressos necessários.

Tavira-8-Outubro-1954

A Direcção

Compram-se

Móveis usados.

Ofertas — Hotel Guadiana, Q. 11, Vila Real de Santo António.

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Nactividade Peres Correia.

Em 11 — Srs. António Pires Leonor e José Agostinho Gomes Peres.

Em 12 — D. Maria da Saudade Cristina Peres.

Em 13 — Srs. Eduardo Félix Franco, Joaquim Eduardo Fernandes, Manuel Guerreiro e José Manuel Entrudo da Graça.

Em 14 — Sr. Dr. António Manuel Almodovar.

Em 15 — Mlle. Cidalina de Jesus Matos, menina Maria Tereza Andrade Ferreira e sr. Liberto Laranjo Conceição.

Em 16 — D. Maria Solange Durão Correia Matos, Mlle. Maria João Viegas e srs. Luís de Mendonça Campos e Jorge Regato Temudo.

Partidas e chegadas

Vimos nesta cidade a nossa conterrânea sr.ª D. Isabel Regato, modista, residente na capital.

— Regressou de férias com sua família, o nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. Hernâni de Lencastre, meritíssimo Juiz de Direito da Comarca de Tavira e distinto poeta e escritor.

— Com sua esposa, encontra-se nesta cidade no gozo de alguns dias de licença o nosso amigo e conterrâneo sr. Américo José Costa de Andrade, aferidor municipal em Aljustrel.

— Vimos nesta cidade o nosso prezado conterrâneo e assinante sr. Francisco Custódio Gonçalves, residente na capital.

— Regressou da Covilhã, onde foi passar as férias, o nosso prezado amigo sr. Dr. Frederico Carvalho, meritíssimo Delegado do Procurador da República, nesta Comarca.

— Acompanhado de sua família, retirou para Lisboa o nosso prezado assinante sr. Tenente Coronel João Carlos Guimarães.

— Com sua família, retirou para a sua casa em Lisboa, o nosso prezado amigo e assinante sr. Sebastião Estácio Tello, que durante algum tempo esteve passando as férias na sua quinta Torre d'Ayres, na Luz de Tavira.

— Acompanhado de sua esposa, esteve nesta cidade o nosso prezado assinante sr. António Joaquim da Rosa, 1.º Sargento músico, reformado, residente em Vila Real de Santo António.

— Em viagem de negócios, encontra-se no Algarve, o nosso estimado assinante sr. José Correia Martins, considerado comerciante em Lisboa e membro da comissão organizadora do Grupo Amigos de Tavira.

— Acompanhado de sua família, retirou para a sua residência em Monte Estoril o sr. Dr. Freitas e Silva.

— Partiu para Évora na companhia de seu filho, o sr. Manuel Solésio Padinha.

— Retirou para Lisboa a sr.ª D. Gualdina do Espírito Santo Cabreira, viúva do sr. Dr. António Cabreira, Conde de Lagos.

— Na companhia de sua netinha, partiu para Lisboa a sr.ª D. Catarina Gil, esposa do sr. Manuel Joaquim, funcionário da C. P.

— Partiu para Lisboa a sr.ª D. Georgina Cabral, esposa do sr. Eng.º João Maria Cabral, Director do Posto Agrário de Sotavento do Algarve.

Doente

Vitima dum desastre tem estado doente o nosso assinante sr. Custódio Belarmino da glória Farrajota, funcionário da Casa dos Pescadores desta cidade.

Necrologia

No dia 5 do corrente faleceu nesta cidade a sr.ª D. Rita das Candeias, de 77 anos de idade, natural de Tavira e esposa do sr. João Soares.

Após doloroso e prolongado sofrimento, faleceu no passado dia 4 do corrente, na sua residência em Faro, a sr.ª D. Isabel Maria de Brito Bivar da Silva e Sabo, esposa do nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Dr. Luís Augusto da Silva e Sabo, notário em Faro.

Era mãe da menina Maria Luísa Bivar Weinholtz e Sabo, aluna da Faculdade de Letras de Lisboa, e do menino João de Bivar Weinholtz e Sabo, aluno do Colégio Militar. A morte da desditosa senhora foi muito sentida em Faro, onde gozava de gerais simpatias, pois era dotada de nobres virtudes. O seu funeral, que se realizou para o jazigo de família no Cemitério da Esperança, foi bastante concorrido. Na manhã de 5 do corrente foi celebrada missa de corpo presente no palacete da sua residência.

— No dia 6 do corrente faleceu, nesta cidade, a sr.ª D. Maria das Dores Vieira Jordão, de 87 anos, viúva, natural de Tavira.

A falecida era mãe do nosso prezado assinante e amigo sr. Armando Vieira Jordão, sargento da Aeronáutica, residente em Lisboa.

— No dia 6 do corrente faleceu na

A HOMENAGEM

ao aviador holandês que salvou um cão

Do jornal o «Século», de 8 do corrente. Com a devida vénia, transcrevemos a presente notícia, que achamos muito interessante:

Com a presença do encarregado de Negócios da Holanda, realiza-se hoje, às 16 e 30, na Sociedade Protectora dos Animais, o acto de homenagem e condecoração do piloto-aviador da K. L. M. Charlie Postnia, o qual, como então noticiámos, travou bruscamente o aparelho que pilotava, quando ia a levantar voo, para poupar a vida de um cão que atravessava a pista.

O que dirão a isto certos motoristas da nossa praça que são hábeis na matança de cães-zinhos de luxo, pelas ruas da cidade nas suas carreiras vertiginosas...

TRIBUNAL JUDICIAL Comarca de Tavira

ANÚNCIO

1.ª Publicação

No Juízo de Direito desta comarca e pela Secção de Processos, correm éditos de Oito Dias, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, citando os credores do falido Manuel Pedro Cabrita Júnior, casado, comerciante, residente nesta cidade de Tavira, reabilitado por meio de Concordata Suspensiva, homologada por sentença de 15 de Julho próximo passado, que transitou, e bem assim este ex-falido, para no prazo de Cinco Dias, findo o dos éditos, dizerem o que se lhes oferecer acerca das contas apresentadas pelo administrador da Massa, José António dos Santos, nos termos do disposto no art.º 1.235.º do Código de Processo Civil, cujos documentos se acham juntos ao respectivo processo de contas.

Tavira, 4 de Outubro de 1954

O Chefe da Secção de Processos,

a) Humberto José Aleixo Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito,

a) Hernâni Gil Cruz de Campos e Lencastre

MATERIAL ESCOLAR

Para escolas e colégios. Completo sortido de Livros, Cadernos, Sebetas, Lápis, Apapros, Malas e Pastas, etc.

Brindes a todos os compradores. Qualidades iguais ninguém vende mais barato.

Prefira comprar numa casa especializada desde 1925

CASA BRASIL MANUEL ALEXANDRE TAVIRA

Estamos a distribuir gratuitamente calendários do Campeonato Nacional da 1.ª e 2.ª Divisão aos nossos dedicados fregueses.

sua residência, em Lisboa, o nosso prezado assinante e conterrâneo sr. João Brás de Campos, abastado proprietário.

O extinto, que contava 75 anos de idade, era pai do nosso prezado amigo sr. João Higinio Gonçalves de Campos, sogro da sr.ª D. Maria Joana Marques de Campos e era avô de Mlle. Maria Cristina Marques de Campos e do sr. João Marques de Campos.

Homem de rija tempera, foi um grande desportista e um dos mais antigos atletas do Ginásio Club Português.

O sr. João Brás de Campos, gozava de gerais simpatias pelo que a sua morte foi bastante sentida, pelos seus velhos amigos residentes em Lisboa e Tavira.

Os seus restos mortais foram transportados para esta cidade em auto-funeral, tendo-se o funeral realizado no dia 9 do corrente para o Cemitério do Calvário, com grande acompanhamento.

Às famílias enlutadas endereçamos sentidos pésames.

Dos Livros...

A Madona do Vale

Na «Colecção Branca» acaba a Livraria Clássica Editora de incluir mais uma obra de valor. Trata-se de uma cuidada versão, devida à pena de M. J. Teixeira e José de Vasconcellos e Sá, de um original de Rita Nordemann, romance que se lê com o maior agrado e interesse.

Agradecemos a oferta de um exemplar de «A Madona do Vale», recomendando-o aos nossos leitores lembrando que se trata de mais um romance da «Colecção Branca», garantia suficiente para o acreditar junto dos nossos leitores, mesmo dos mais exigentes.

A Ciência ao Serviço da Indústria

Pelo Prof. A. M. Low — «Vida e Cultura», uma nova colecção de Livros do Brasil destinada a aproximar a literatura e a ciência do conhecimento de todas as classes e categorias sociais, fica desde agora enriquecida com a obra de A. M. Low, «A Ciência ao Serviço da Indústria».

da humanização dos conhecimentos científicos, à sua aplicação para o bem, comodidade e felicidade do homem, que o livro, em última análise, se dirige e apela.

Feiras, Festas e Romarias

a realizar no mês de Outubro

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decurso do mês de Outubro, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende, em algumas das suas estações, bilhetes a preços reduzidos.

Alcácer do Sal — Feira Anual, de 8 a 10 de Outubro;

Santarém — Feira da Piedade, de 10 a 17 de Outubro;

Fátima e Leiria — Peregrinação ao Santuário de Fátima, de 11 a 13 de Outubro;

Évora — Feira de S. Cipriano, em 12 e 13 de Outubro;

Castro Verde - Almodovar — Feira anual, em Castro Verde, de 16 a 18 de Outubro;

Tomar — Feira de Santa Iria, de 17 a 25 de Outubro;

Faro — Feira de Santa Iria, de 20 a 22 de Outubro.

Os cartazes anunciadores dos serviços especiais, a preços reduzidos, podem ser consultados nas estações.

Produtos algarvios

Preços correntes

Alfarroba (quintal - 4 arrobas)	80\$00
Amêndoa Coca (arroba)	141\$00
Amêndoa Dura (arroba)	80\$00
Figo Caldeira (peça de 2 arrobas)	53\$00
Figo Mercador (id.)	55\$00

Vale Carangueijo

Vende-se a parte pertencente à família Gama Pinto.

Aceitam-se propostas em carta fechada, até 17 do corrente, reservando-se aos proprietários o direito de não vender, ou proceder a licitação verbal, após a verificação das propostas, caso estas não convenham.

As cartas devem ser dirigidas a Gama Pinto, Rua D. Tereza Ramalha Ortigão, n.º 64 — Faro, onde serão abertas pelas 15 horas do dia 17.

Automóvel

Citroen, de 7 cavalos, em bom estado, vende-se barato. Nesta Redacção se informa.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNÓSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

OUTRO GRANDE PRÉMIO

Distribuído aos balcões da

CASA DA SORTE

13.584 — 50 contos — 3.º Prémio

Da extracção de anteontem mais um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

Na próxima LOTARIA POPULAR

1.000 contos por 100\$00 — 100 contos por 10\$00

Tente a sua sorte na

CASA DA SORTE

LISBOA PORTO COIMBRA BRAGA

Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

“NAMORADO”

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

A FEIRA DE TAVIRA

UMA ilusão... a feira. Chegou a noite e com ela a feira apresentou os seus galanteios luminosos. Uma babel de gente misturada com aquela inundação de luz e de cor.

Barracas levemente alinhadas, lado a lado, regorgitavam de tudo quanto se precisava e os pregões dos feirantes, vibrando no ar, davam um não sei quê de estranho e engraçado ao ambiente.

Naquele aglomerado de gente lá estava o Algarvio ansioso e desejoso de ver, comprar e divertir-se. Calça de veludo castanho ou preto, chapéu bem fincado na cabeça, um pouco atarracado, o Algarvio tinha a sua alegria estampada nos olhos, que denunciavam tudo aquilo que lá por dentro sentia.

Na algibeira, a carteira estava bem recheada de notas, que tantas canseiras custaram sob o sol escaldante deste Algarve.

Aqui era a fruta em abundância, acolá as barracas de brinquedos, onde a miudagem, com os olhos saltitantes nas órbitas pequeninas, cubiçavam a bonecada que o feirante experimentado na índole dos pequerruchos gritava cada vez mais:

—Peça ao paizinho para comprar um bonequinho.

E os miudos, derriçando convulsivamente pelos pais, às vszes conseguiam uma prenda, ou então o remédio eram as lágrimas sentidas que, por vezes, tinham de ser extintas com uma surra.

À seguir eram as loiças de Sacavém ou de Coimbra, onde os noivos compravam os amanhos da casa futura, ou um casal já idoso repunha as faltas havidas em casa.

É um cheiro a frituras ou petiscadas inebriava o ar, fazendo com que o olfacto sagaz dos apetitosos por vezes se tentassem a abancarem para uma boa ceia.

Depois as mantas de lã, tão apetecidas no inverno, ou a vestimenta nova porque a outra já arruçara havia muito, os utensílios para mueres ou a jaqueta nova de que se precisava, aparecia naquele anfiteatro onde o Camponês, naquela hora, fizera o seu mundo. Mais além os púcaros de barro ou outros utensílios da mesma matéria.

—Ora muito bem!—o Camponês respirara fundo, apalpando carinhosamente a carteira e num ensejo de guloso passara a língua pelos lábios —Agora é divertirl!—e presuroso lá foi naquele turbilhão indefinido.

Ao chegar ao Carroussel 8 os olhos faiscavam-lhe, e no vai-vém constante do serpenteado carroussel ele ria, e a rir voltou para todos os divertimentos: Os carros do «100 à hora», a Cruz da Morte, a Grande Comédia, etc.

—Mas... espera aí— falta vez a sina—e ele vai à Bruxa Eléctrica. Uma gargalhada estridente sai-lhe bem do fundo dos pulmões: Serei rico!—era essa a sua esperança de sempre, mas sabia que tudo era ilusão. Espera, ele ainda não estava farto de gozo. Um grito sai-lhe dos lábios: O circo!...

Tudo o estonteava, e quando os palhaços apareceram o Camponês ria a bandeiras despregadas.

Enfim acabara. Mas o estômago avisara-o de que não só de divertimentos ele viveria. E, então, o cheiro das sardinhas assadas fez-lhe crescer água na boca.

E, com alguns largos traços de bom vinho, o estômago já confortado com as gordurentas sardinhas, o Algarvio sentia-se atordoado.

Tanto que se divertira e já com os amanhos de necessitava, àquela hora já adiantada da madrugada, caminha para casa.

Já longe ainda ouve os últimos e estridentes pregões que pouco a pouco vão desaparecendo.

Depois as luzes começaram

Os Circos

A cidade foi visitada, durante a feira, pelos circos Royal e Luftman.

O Royal alcançou um maior sucesso de bilheteira, pois foi o último a despedir-se de Tavira.

Muito embora se note, na época presente, certas dificuldades de artistas para este género de espectáculos, o que é verdade é que o seu conjunto, numa maneira geral, grangeou os aplausos do público.

Com 35 artistas de ambos os sexos e um agradável friso de senhoras, os seus espectáculos prendem a atenção e são dignos de agrado.

O público de hoje é mais exigente e já não se limita a aplaudir o artista que faz exercícios sobre o arame retezado; exige mais e melhor, quere trabalhos inéditos, plenos de emoção e fantasia.

Por isso lhe agradou o Royal, onde os Piratas do Ar, Irmãos Vitali, Les Satil's, Irmãs Dálias, Irmãos Olguins, Sinsky-Aixa e Aguinaldo, o maior prestigiosidade dos últimos tempos, se misturam com a alegria dos palhaços Fausto & Fred.

O Luftman, o grande e famoso circo de outrora, também apresenta um conjunto equilibrado e digno de registo, que, pode dizer-se, relembra a tradição. Os hábeis cavalos foram substituídos por inteligentes e habilidosos cãeszinhos e o resto tudo mudou no velho Luftman, desde o friso de lindas raparigas até aos lugares reservados à Imprensa, que passaram da primeira para a última fila.

Fazemos votos para que a sua pista volte a conquistar as noites de glória passada.

UMA ENTREVISTA

Por notícias vindas da capital, sabemos que a entrevista do nosso particular amigo e ilustre conterrâneo Prof. Pavia de Magalhães, concedida ao nosso Redactor Luís S. Peres, sobre a criação do «Grupo Amigos de Tavira», em Lisboa, foi bem recebida pela colónia taviresente, naquela cidade. É de esperar que a Comissão Organizadora do referido grupo obtenha um grande número de adesões das muitas centenas de taviresentes que ali residem.

a fugir-lhe e a feira tornara a ser um aglomerado de barracas de lona que na noite tão estrelada pareciam fantasmas preguiçosamente estirados no solo e ao abandono, depois de uma noite de que os entontecera.

A feira acabara. E a feira de Tavira passara num desconcertante estonteamento como se fora uma ilusão. Uma ilusão que tantas ilusões criara, que tantas ilusões desfizera.

Os namoricos de soslaio e as esperanças feitas sabe-se lá se para criar um novo lar, acabam com a feira. Só a recordação ficou e o sonho de, no novo ano, ter mais sorte.

Heldo Teófilo Braga

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

De Lisboa

Grupo «Amigos de Tavira»

PROSSEGUEM com certa intensidade e desusado entusiasmo as actividades desenvolvidas pela Comissão Organizadora deste novel grupo regionalista, com o fim de lhe assegurar corpo e vida.

Na próxima semana, deve ficar constituída a Comissão de Honra que subscreverá, juntamente com a Comissão Executiva, as circulares que vão ser dirigidas aos taviresentes residentes na capital, onde lhes é solicitada a sua adesão ao Grupo e a contribuição para o Cortejo de Oferendas que vai realizar-se em Tavira, a favor do seu Hospital.

Está em preparativos o programa de recepção pela colónia taviresente ao Orfeão da cidade do Gilão, quando da sua próxima vinda a Lisboa. Além dum «Porto de Honra», que lhe será oferecido pelo Grupo «Amigos de Tavira», pensa-se levar a efeito um Baile, que será denominado — «Uma Noite de Tavira em Lisboa» — a que assistirá a colónia taviresente no máximo da sua força.

A seu tempo, será dado conhecimento, pela Comissão Organizadora, a todos os seus conterrâneos, tanto de Tavira como de Lisboa, da constituição do programa definitivo.

Uma coisa é certa; — ser um facto a fundação do Grupo Amigos de Tavira, em Lisboa, concorrendo, para tal realização, a concordância e o entusiasmo de alguns dos seus mais dilectos filhos aqui residentes, prova inequívoca de que os esforços da Comissão Organizadora empregados neste sentido estão a ser coroados do mais absoluto êxito.

Sendo assim, avante, pois, por Tavira!

Ronda pelos Teatros

VASCO Morgado, o conceituado empresário teatral que todo o País conhece, depois de arrojadas jornadas em prol do Teatro Português, mantendo no Monumental um apreciável «cast» de artistas, levando à cena bom teatro, acaba de estreiar no velho e simpático teatrinho da Avenida da Liberdade, uma revista «Viva o Homem», com a simpática actriz Mirita Casimiro, encabeçando um belo e sadio elenco, que faz levar todas as noites ao Avenida formidáveis enchentes de público que adora este género de Teatro.

Está para breve também, a estreia do maior cartaz teatral de todos os tempos: «A Severa», que Vasco Morgado fará subir à cena com a grande vedeta da Canção Nacional, a nossa Amália Rodrigues.

Lisboa aguarda com grande interesse o aparecimento de Amália na cena portuguesa. Com a exibição da Severa no Monumental, reabre o Variedades do Parque Mayer onde, Laura Alves e Vasco Santana, com Assis Pacheco, Hortense Luz e Costinha, farão as delicias do povo da capital com uma Revista, que tem por título «Mulheres há Muitas». Espectáculo de Vasco Morgado.

O Maria Vitória está também de parabéns por Eugénio Salvador reaparecer ali com um grande e formidável elenco de artistas na Revista «Como é o Tempêro?». Espectáculo que é aguardado também com grande interesse.

Almoço de confraternização

É grande o entusiasmo que vai pelos arraiais da colónia taviresente, da capital, com a realização de mais um almoço de confraternização dos taviresentes, o qual será presidido pelo ilustre taviresente Prof. Eduardo Pavia de Magalhães.

Foi preciso surgir uma dúzia de taviresentes mais ousados para levantar da letargia em que se encontravam outras tantas dezenas de bons taviresentes, levando-os a reunirem-se em fraternal convívio, nos tradicionais almoços regionais. Os pedidos de inscrição podem ser dirigidos à sede provisória do «Grupo Amigos de Tavira», na Rua de S. Mamede (ao Caldas) n.º 27-1.º-Frente, Lisboa.

A data da realização do almoço coincide, possivelmente, com a estadia do Grupo Orfeónico de Amadores de Música e Teatro de Tavira, em Lisboa.

Outubro-954

L. S. P.

LARANJAS

Arrenda-se pomar no sítio da Aseda, próximo da Estrada Nacional e da estação do Caminho de Ferro.

Dirigir a António Costa Esteves, em Castro Marim,



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro — Espectáculos da Semana:

Apresentamos em espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos, a grande super-produção «O Direito de Nascer», com Jorge Mistral e Glória Marim, Marta Ruth, José Baviera e ainda Lupe Suarez em Mamã Dolores. Uma história de amor e de dor que comove o mundo inteiro. Um êxito sem precedentes.

Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

A intensa e emotiva epopeia de um capitão que, em areias ardentes de Marrocos, foi o símbolo de heroicidade dum exército sem medo. «Avançada em Marrocos», com George Raft no mais arrebatado desempenho da sua carreira, Akim Tamiroff e Marie Windsor.

Heroísmo... Violência... Morte...

Espectáculo para indivíduos com mais de 18 anos:

«Toque a Rebate», com Gina Lolobrigida, Yvone Sanson, Carlo Romano, Carlo Giustini e com a excepcional intervenção de Eduardo de Filippo. O mais estranho e fremente assunto tratado no cinema. Um filme que só visto se pode compreender.

Em complemento: «Girândola de Estrelas» com Tótió, Silvana Pampanini e centenas de encantadoras girls. É um filme que se vê duas vezes e se deseja voltar a ver.

Espectáculo sem classificação especial para indivíduos com mais de 13 anos:

Abott e Costello na mais hilariante super-comédia de toda a sua carreira: «A Galinha dos Ovos de Ouro» em super-cinécior com Buddy Baer e Dorothy Ford. O primeiro filme a cores de Abott e Costello. A última palavra em hilariedade. Uma história vivida no reino de um temível gigante.

Em complemento: Ruth Roman e Steve Cochran em «O Amanhã Será Nosso». Só a sua forte união pôde destruir a intriga medonha que os ameaçava. Em cada instante, um sobressalto.

«A Comercial Agrícola» — Já se encontra à frente do seu estabelecimento, o sr. José Damião Neto, que pretende dar um maior incremento à «A Comercial Agrícola» para bem

Relógios Heloisa 19 Rubis
Com certificado de garantia em caso de acidente durante um ano
À VENDA NA
Ourivesaria Gonçalves
TAVIRA
Telefone 102

VIDA DESPORTIVA

Futebol

Na 5.ª Jornada do Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Sul, os clubes algarvios obtiveram os seguintes resultados:

Juventude-Farense, 1-3; Olhanense-Almada, 5-0; Portimonense-Portalegrense, 1-0. Hoje, efectuar-se-ão os seguintes jogos: Farense-Estoril; Olivais-Olhanense; Montemor-Portimonense.

Tabela da classificação geral

	J.	V.	E.	D.	P.
Montijo . . .	5	5	—	—	10
Estoril . . .	5	4	1	—	9
Coruchense . .	5	4	—	1	8
Olhanense . . .	5	3	—	2	6
Oriental . . .	5	2	2	1	6
Farense . . .	5	2	2	1	6
Beja	5	3	—	2	6
Portimonense .	5	2	1	2	5
Olivais	5	2	—	3	4
Almada	5	1	1	3	3
Montemor . . .	5	1	1	3	3
Juventude . . .	5	1	—	4	2
Arroios	5	1	—	4	2
Portalegrense	5	—	—	5	0

Futebol em Tavira — Domingo, 10 de Outubro — Inaugurando a nova época de futebol, a popular equipa do Sport Lisboa e Tavira defrontará a valorosa equipa do Lazareto Futebol Clube, de Vila Real de Santo António, campeã do Torneio Popular realizado naquela vila.

Sport Lisboa e Benfica

2.º Sorteio a favor da construção do Novo Estádio

Entre os 425 prémios de que este sorteio se compõe, destacam-se quatro magníficos automóveis, uma rica mobília de casa de jantar, uma luxuosa mobília de quarto, uma cozinha completa da Fábrica de Portugal, um frigorífico e muitos outros, conforme indicação no verso dos bilhetes.

Cada bilhete custa apenas 5\$00 e dá direito a 4 prémios pois tem 4 números.

A Comissão Central, instalada na Rua Jardim do Regedor n.º 9 em Lisboa, aceita todos os pedidos à cobrança que lhe sejam feitos para os últimos bilhetes que restam pois a extracção realiza-se no dia 11 de Dezembro.

servir os agricultores do nosso concelho.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Símplicio.